

17 PERGUNTAS SOBRE O PROGRAMA SAÚDE EM FAMÍLIA

Três meses depois de ter extinto o programa Saúde em Casa, desenvolvido pela gestão anterior, o Governo do Distrito Federal lançou ontem para substituí-lo um novo modelo de atendimento médico-domiciliar à população carente. É o Saúde da Família, que segue as orientações do programa nacional do Ministério da Saúde. Foram formadas novas equipes que começaram a cadastrar, na QR 429, em Samambaia, as primeiras famílias a serem beneficiadas pelo programa. Conheça agora o que será na prática o Saúde da Família.

1. Como funcionará o programa?

As famílias vão receber atendimento médico domiciliar. Cada equipe do programa vai ter um médico, um enfermeiro, três auxiliares de enfermagem, cinco agentes comunitários — que serão moradores da própria região — e um auxiliar de serviços gerais. Cada equipe vai cuidar de mil famílias.

2. Quantas famílias serão atendidas?

Nessa primeira etapa lançada ontem, 22 mil. Esse número vai dobrar até o final do mês.

3. Quando o programa vai chegar à sua cidade?

Desde ontem, 22 equipes espalhadas por 14 cidades do Distrito Federal começaram a fazer as visitas domiciliares. Serão atendidas nesta primeira etapa 22 mil famílias. Apenas Plano Piloto e Guará ficaram de fora do programa. Samambaia e Santa Maria já contam com duas equipes em cada

cidade. As outras têm uma unidade cada. No final do mês, o número de equipes vai dobrar. Até o fim do ano, serão 170 em todo o DF.

4. Em que horário será feito o atendimento do Saúde da Família?

De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Aos sábados, domingos, feriados e à noite, se acontecer algum problema grave de saúde, deve-se procurar a emergência do hospital regional mais próximo da residência.

5. Quais atendimentos serão prestados?

Controle e vigilância de doenças contagiosas, como dengue, sarampo e tuberculose, entre outras. Atendimentos básicos como a indicação de medicamentos, a realização de curativos, aplicação de injeções e nebulização. Coleta de material para exames de laboratório. Acompanhamento de tratamento na própria casa do doente. Orientação sobre dietas especiais para diabéticos, hipertensos, obesos, desnutridos, entre outros. Assistência à saúde bucal.

6. O que a família precisa fazer para ser atendida pelo programa?

A princípio nada. Basta esperar a visita da equipe em casa. Ela vai cadastrar a família para conhecer suas necessidades médicas.

7. O serviço deverá ser pago?

Não. Ele é de graça. Se alguém quiser cobrar algum valor pelo atendimento, denuncie o fato à Secretaria de Saúde pelo telefone 160.

Paulo de Araújo



O desempregado Batista Cavalcante (D), ao lado do governador Roriz: primeira família a se cadastrar no programa

8. A equipe do Saúde da Família vai cuidar da vacinação dos seus filhos?

Em situações especiais, sim. Em época de campanha de vacinação, por exemplo, elas serão acionadas. Mas normalmente a vacina será dada nos postos de Saúde.

9. É preciso marcar consulta com a equipe do programa?

Não. Ela visitará a família em casa. Se for necessário, a própria equipe vai se responsabilizar pela marcação de consulta hospitalar

para o membro da família que estiver precisando de atendimento mais específico.

10. E se os casos forem urgentes?

Os casos de urgência continuarão sendo atendidos nos hospitais regionais.

11. O programa vai atender mulheres grávidas?

Sim. As equipes vão dar assistência às gestantes em casa, mas também quando for necessário nas unidades do programa que serão sediadas em postos, centros de saúde e escolas

públicas. O programa vai atender desde o recém-nascido ao idoso.

12. E se alguém da família precisar fazer uma cirurgia?

Se o médico avaliar que o caso necessita de tratamento cirúrgico, a equipe do programa irá encaminhá-lo ao hospital.

13. Com o programa, não será mais necessário ir ao Centro de Saúde?

A unidade de Saúde da Família vai trabalhar em parceria com o centro de Saúde. A equipe do programa vai

avaliar se é necessário ou não procurar o centro.

14. As unidades do programa vão internar os pacientes?

Não. Elas não possuem espaço para isso. Dependendo do caso, o paciente poderá ser acompanhado em casa pela equipe, mesmo necessitando de cuidados especiais. Nos casos mais graves deverá ser internado no hospital.

15. Hipertensos e diabéticos terão atendimento?

A equipe realizará algumas ações para o paciente diabético e hipertenso e, nos casos de maior gravidade, será feito o encaminhamento adequado, conforme a necessidade de cada caso.

16. O programa inclui tratamento dentário?

Sim. Equipes, com dentistas, estão sendo formadas para prestar especialmente assistência dentária. Dez já começaram a trabalhar ontem, visitando as famílias. Elas vão tratar dos casos mais graves e dar noções de higiene bucal.

17. Qual a diferença entre o Saúde da Família e o extinto Saúde em Casa?

O número de integrantes de cada equipe é menor, caiu de 14 para oito. As sedes das unidades do programa não serão mais em casas particulares alugadas. As equipes ficarão sediadas em centros de saúde, postos de saúde e escolas públicas. Os salários dos médicos do programa e da Fundação Hospitalar foram equiparados. Antes, um médico do Saúde em Casa recebia quase o dobro de um da fundação.